

# Rui Teixeira com vitória "esmagadora" no IPVC

 Paulo Gomes

Rui Teixeira obteve uma votação "esmagadora", 74 votos, para a Presidência do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), cujo acto eleitoral decorreu ontem.

Estas eleições voltaram a colocar frente a frente os oponentes do final do ano de 2004. Então, Rui Teixeira venceu Raimundo Delgado, que ontem apenas arrecadou 22 votos, mas as eleições viriam a ser anuladas pelo Tribunal com base nas denúncias da candidatura vencida de alegadas irregularidades nos Estatutos da instituição.

Num universo de 100 eleitores, onde participam entidades exteriores à instituição, registaram-se ainda dois votos em branco, não tendo comparecido à votação duas pessoas.

Grato por esta «extraordinária vitória» Rui Teixeira disse ao *Diário do Minho* que sabe «exactamente o que vai fazer com ela».

Um primeiro objectivo ex-



Rui Teixeira ganha de novo as eleições para a presidência do IPVC

presso diz respeito ao reforço da unidade do IPVC, ou seja, «reforçar a grande dinâmica e o sentido de caminho» que tem sido tentado ao longo dos últimos dois anos, vividos no meio de «grandes dificuldades» por razões internas e externas face à conjuntura do país.

O "novo" presidente do Politécnico não esconde que teme e sente que poderão vir por aí «ainda maiores dificuldades» decorrentes da reforma

do ensino superior que prevê mudanças que «consideramos gravosas», mas superáveis através do diálogo.

Esta «vitória», garante Rui Teixeira, vai contribuir para um «maior esclarecimento do papel estratégico do IPVC» que começará a ser desenhado na elaboração de «um novo plano estratégico», cujo caminho deverá passar por um aprofundamento da «ligação» à sociedade, além de «modernização interna».

A nível pedagógico, a aposta passa por uma «oferta formativa com utilidade social» e muito ligada às necessidades da região, sem desligar de uma visão mais global, mas com o sentido de ajudar a fixar os jovens no Alto Minho.

Apesar das tentativas, não foi possível ouvir o candidato derrotado nestas eleições à instituição de ensino superior do Alto Minho, que tem cerca de 3700 alunos espalhados por cinco escolas, três no

concelho de Viana do Castelo, uma em Ponte de Lima e outra em Valença.

O homem que vai liderar a instituição de ensino superior de Viana do Castelo nasceu em 1955, em Perre.

Passou pelos Seminários Diocesanos de Braga (Nossa Senhora da Conceição e de S. Tiago) pelo Colégio do Minho (Viana do Castelo) tendo-se licenciado em Ciências da Nutrição. Fazendo, seguidamente, uma pós-graduação em Nutrição Pediátrica, sendo esta a sua área de intervenção prioritária na área clínica. Já em 1995 terminou o Curso de Mestrado em Saúde Pública na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, onde desenvolve trabalhos de Doutoramento.

Ao longo dos anos repartiu sempre a sua actividade entre a formação, o ensino e a actividade clínica.

Foi professor das disciplinas da área da Nutrição, Alimentação Racional e Dietética da Escola Superior de Enfermagem de Viana do Caste-

lo durante 20 anos. Mais tarde leccionou, na mesma escola e cumulativamente, nas áreas da Bioquímica, Biofísica e Informática. Foi professor, durante oito anos, nas áreas da formação em saúde da Escola Normal de Educadores de Infância e da Escola Normal do Magistério Primário de Viana do Castelo.

Foi membro do Conselho Pedagógico-Científico da Escola de Enfermagem durante 13 anos (1982 a 1995). A partir de 1995 integrou o Conselho Científico da Escola Superior de Enfermagem. Foi, durante oito anos, membro do Conselho Científico da Escola Normal de Educadores de Infância, onde, e durante o mesmo período, desempenhou as funções de Coordenador dos Serviços de Acção Social.

Ascendeu à vice-presidência do IPVC, em Abril de 2002 onde permaneceu até Abril de 2005, altura que foi empossado como presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.